

Mapa da Atuação do  
**INVESTIMENTO**  
**SOCIAL PRIVADO** EM  
**EDUCAÇÃO**

REALIZAÇÃO



APOIO

Instituto C&A

EM PARCERIA COM



## GIFE

### CONSELHO DE GOVERNANÇA

**Ana Helena de Moraes Vicintin** – Instituto Votorantim

**Atila Roque** – Fundação Ford

**Beatriz Azeredo** – TV Globo

**Fábio Deboni** – Instituto Sabin

**Leonardo Gloor** – Fundação ArcelorMittal

**Marcos Nisti** – Alana

**Maria Alice Setubal** – Fundação Tide Setubal (presidente)

**Maria de Lourdes Nunes** – Fundação Grupo Boticário

**Monica Pinto** – Fundação Roberto Marinho

**Pedro Massa** – Instituto Coca-Cola

**Ricardo Henriques** – Instituto Unibanco

**Virgílio Viana** – Fundação Amazonas Sustentável

### CONSELHO FISCAL

**Andrea dos Santos Regina** – Serasa Experian

**Cibele Demetrio Zdradek** – Instituto Grupo Boticário

**Cristiano Mello de Almeida** – Banco J. P. Morgan

### SECRETÁRIO-GERAL:

José Marcelo Zacchi

**Supervisão:** Erika Sanchez Saez

**Coordenação:** Gustavo Bernardino

**Suporte:** Graziela Santiago

**Tabulação dos dados:** Josué Cunha Jr.

**Parceiro técnico:** Uaná Consultoria e Assessoria

**Redação, Coleta e processamento dos dados:** Michelle Ferreti

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Gabriel Calou



# ÍNDICE

**4**

Apresentação

**5**

Educação no Investimento Social Privado

**6**

Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**7**

Perfil das organizações que atuam em Educação

**9**

Estratégias de atuação em Educação

**11**

Regiões de atuação em educação

**12**

Estratégias dos projetos de educação

**13**

Duração dos projetos de educação

**13**

Especificidades dos projetos ou programas principais de educação

**15**

Temas centrais dos programas e projetos principais de educação

**16**

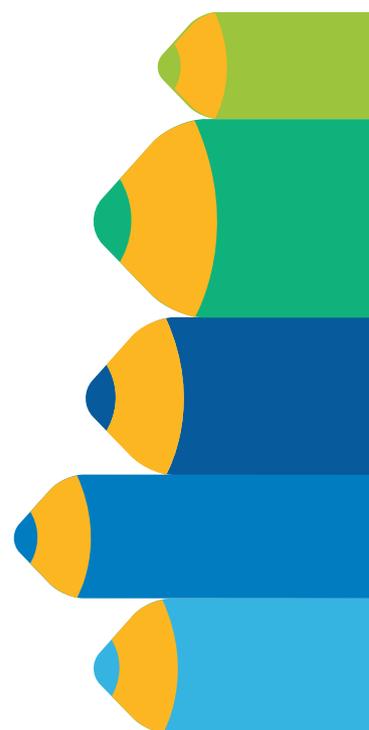
Beneficiários diretos dos programas e projetos principais de educação

**18**

Avaliação dos programas e projetos principais de educação

**18**

Características dos três projetos ou programas mais representativos de educação apoiados pelas organizações em cada região



## APRESENTAÇÃO

**Realizado desde 2001 com periodicidade bianual, o Censo GIFE é uma das principais pesquisas sobre investimento social privado no Brasil**, abordando uma grande variedade de temas, fornecendo um panorama sobre estrutura, formas de atuação e estratégias das empresas e dos institutos e fundações empresariais, familiares, independentes e comunitários que destinam recursos privados para projetos de finalidade pública, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

Ao apresentar, a cada edição, as principais tendências e variações nas práticas do investimento social privado, o Censo GIFE presta suporte ao planejamento, estruturação e aprimoramento da atuação dos institutos e fundações e aponta caminhos para o fortalecimento do campo do investimento social e da filantropia no Brasil.

**O Mapa da Atuação do Investimento Social Privado em Educação** foi desenvolvido a partir de recortes e leituras específicas da base de dados do **Censo GIFE 2016**, analisando as informações setoriais oriundas das respostas das 116 organizações participantes da pesquisa, ilustrando e subsidiando o debate em torno da importância, das características e do impacto do investimento social privado na educação do país.

Indo além das análises tradicionais do Censo GIFE, espera-se que essa publicação possa contribuir para ampliar a reflexão e fortalecer a atuação dos investidores sociais em um tema tão estratégico e que se constitui como um dos pilares da agenda pública de desenvolvimento sustentável no Brasil e no mundo.

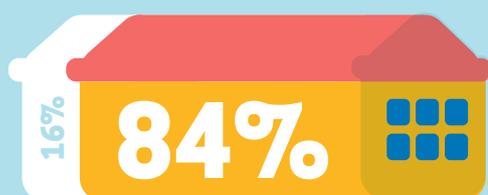


A **EDUCAÇÃO** TEM SIDO  
**A PRINCIPAL ÁREA  
 DE ATUAÇÃO DO  
 INVESTIMENTO  
 SOCIAL PRIVADO  
 DESDE 2001.**

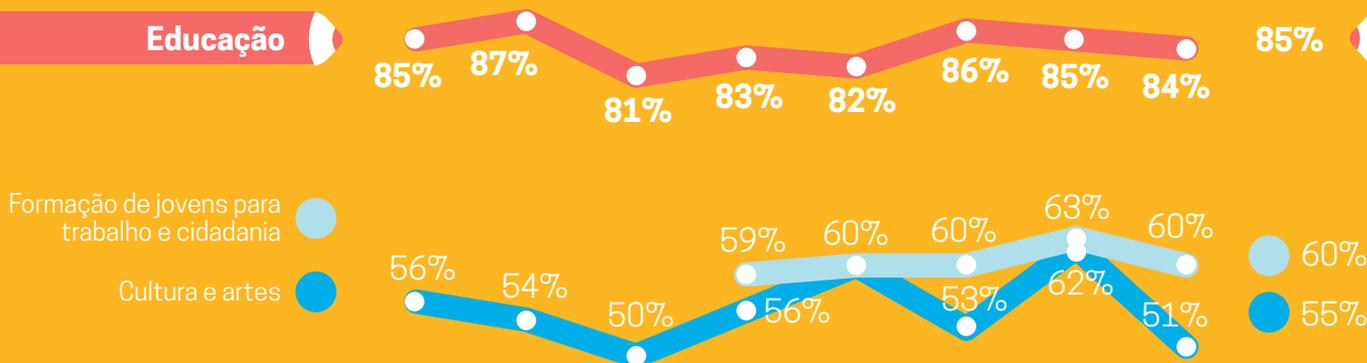


Ao longo desse período,  
**MAIS DE 80%** DOS  
**INVESTIDORES  
 SOCIAIS**

afirmaram terem atuado com essa temática, seja por meio do desenvolvimento de ações próprias ou do apoio a iniciativas de terceiros.

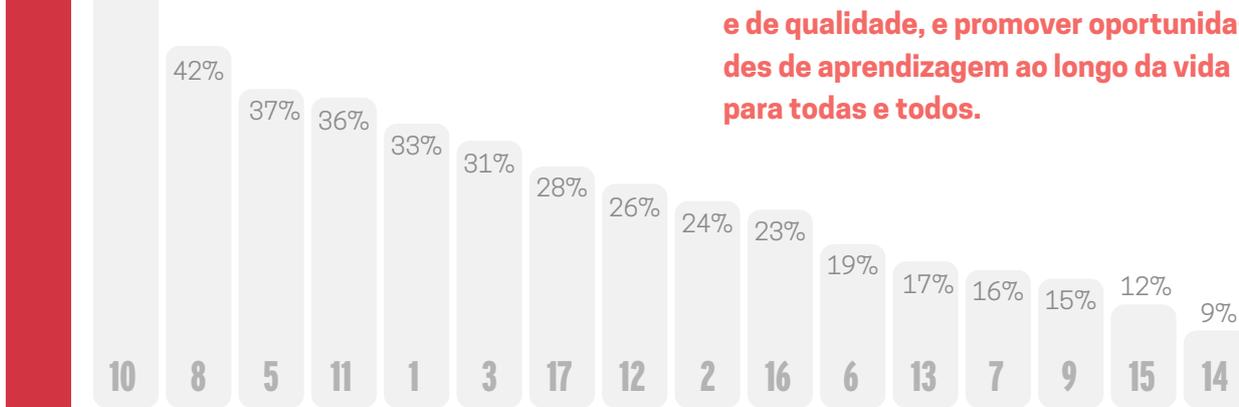


2001 2003 2005 2007 2009 2011 2014 2016 MÉDIA



**A educação tem sustentado de maneira consistente uma posição de destaque relevante entre 2001 e 2016, inclusive em relação ao segundo e terceiro colocados no ranking de temas mais trabalhados pelos investidores sociais, em que constam, respectivamente, a formação de jovens para o trabalho e cidadania (média de 60%) e a cultura e as artes (média de 56%).**

# ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



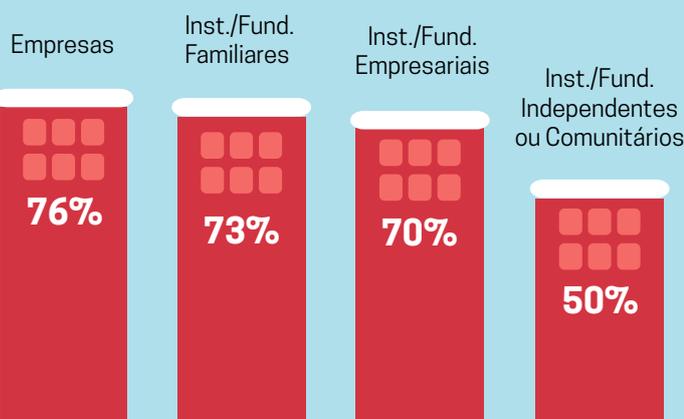
A maior parte (69%) dos 116 investidores sociais afirmou já se alinhar ou ter a intenção de se alinhar com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: **Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.**

16% Não considera os ODS como referência/ Não sabe responder sobre a relação com sua estratégia

2% Não sabe o que são os ODS/ Não sabe responder



**ESTÃO ALINHADOS**  
ou pretendem se alinhar ao ODS4, por perfil de investidor:



# 80%

dos investidores sociais conectados ao ODS4 já estão engajados ou pretendem se engajar com organizações da sociedade civil, 58% mencionaram a parceria com outros investidores sociais e 54% focam sua atuação junto a instituições acadêmicas, centros de pesquisas e universidades. Os governos municipais vêm em quarto lugar (sendo mencionados por 50% dos investidores sociais), os governos estaduais estão na sétima opção (38% dos investidores sociais) e o governo federal consta no nono lugar (31% dos investidores sociais).

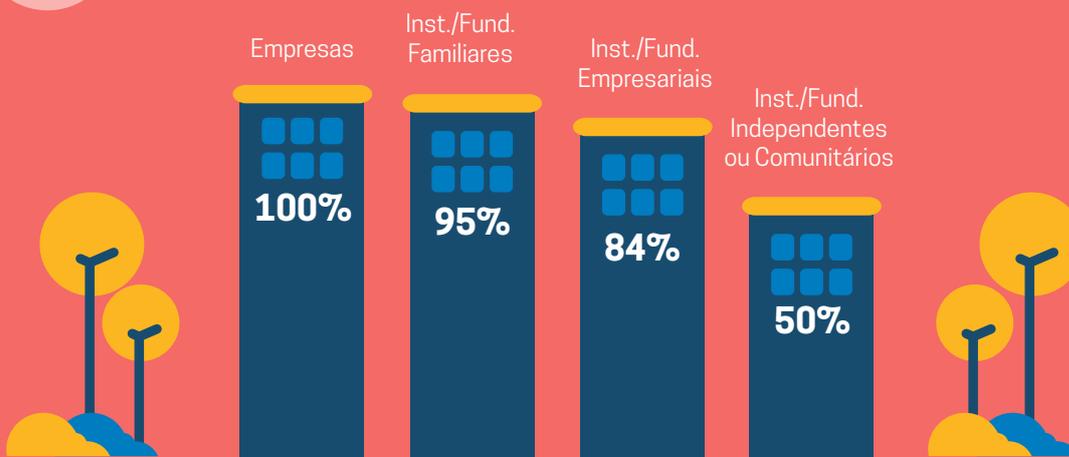


## PERFIL DAS ORGANIZAÇÕES

QUE ATUAM EM EDUCAÇÃO

Dentre 116 investidores sociais, **97 afirmaram atuar na área de educação em 2016**, englobando:

# 97



NO GERAL,  
**INVESTIDORES**  
PREFEREM  
**PROJETOS E**  
**PROGRAMAS**  
**PRÓPRIOS**

**78%**

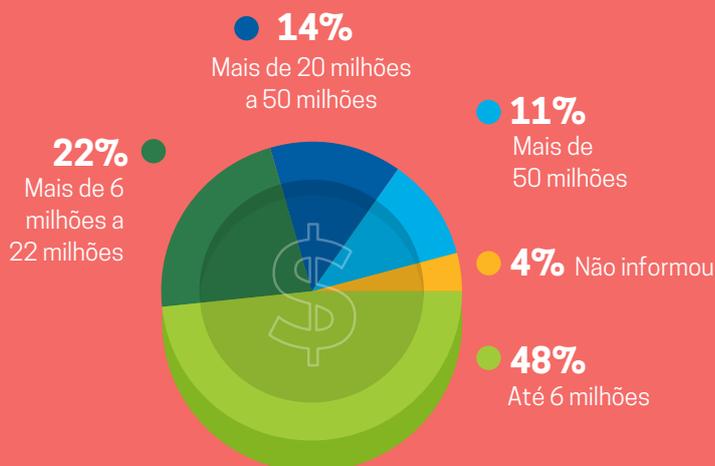
realizam  
projetos/  
programas  
próprios

**53%**

apoiam  
iniciativas  
de terceiros

Dessas 97 organizações que afirmaram atuar com educação em 2016, 78% declararam realizar projetos próprios e 53% disseram apoiar iniciativas de terceiros. **O que indica que há várias organizações adotando as duas estratégias em seus projetos de educação**, já que os percentuais somam mais que 100%.

Quase metade (48%) dessas 97 organizações conta com um orçamento de até R\$ 6 milhões/ano para o conjunto de seus investimentos sociais, incluindo o aporte em outras áreas temáticas:



**82**

Quando solicitados a listar a **principal área de atuação vinculada a cada um de seus programas e projetos**, 82 dos 116 investidores sociais (71%) apontaram a área de educação para pelo menos um dos projetos ou programas desenvolvidos. O segundo tema mais recorrente é a formação de jovens para o trabalho e para a cidadania que foi indicado por um terço das organizações (30%):

**71%**

Educação

**30%**

Formação de jovens para o trabalho e/ou cidadania

**28%**

Desenvolvimento local / comunitário de base

**28%**

Cultura e artes

**24%**

Meio ambiente

**23%**

Apoio à gestão de OSCs

**19%**

Assistência social

**19%**

Defesa de direitos

**18%**

Geração de trabalho e renda

**17%**

Esporte e recreação

**16%**

Saúde

**7%**

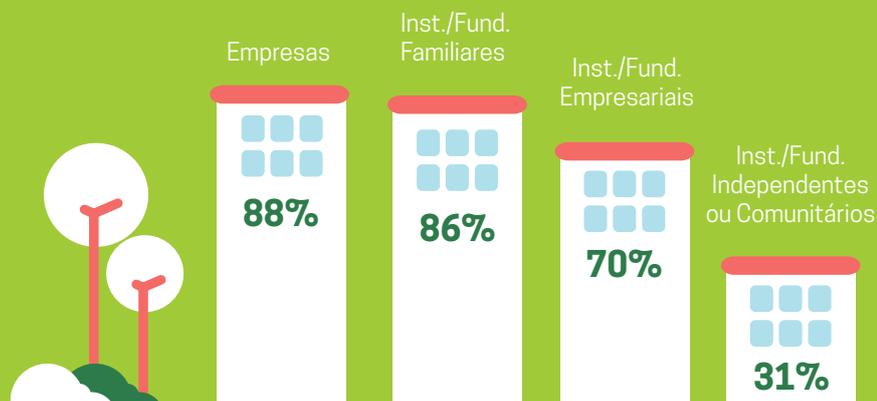
Outros

**6%**

Comunicação

**3%**

Não informou



**...afirmaram ter ao menos um de seus programas e projetos na área de educação em 2016**, no universo de 82 investidores sociais que tem pelo menos um projeto em educação.

Ao todo, essas 82 organizações indicaram

**245**

**PROGRAMAS E PROJETOS COM FOCO EM EDUCAÇÃO**



**32%**

do total de 775 programas e projetos mencionados pelos 116 investidores sociais.



**EM MÉDIA, CADA INVESTIDOR SOCIAL LISTOU 7 PROJETOS, E EM EDUCAÇÃO, FORAM INDICADOS 3 PROJETOS EM MÉDIA.**

Ainda que os dados aqui apresentados se refiram às informações indicadas pelas organizações em seus projetos de educação, os dados foram sempre apresentados em relação à *quantidade de organizações* para melhor permitir a análise do perfil das organizações que atuam em educação.

Privilegiou-se a apresentação dos dados em formato percentual em detrimento ao absoluto, a não ser quando o tamanho da base era muito pequeno e poderia gerar distorções ou quando estritamente necessário para a compreensão das análises.

Destrinchando a forma como os projetos em educação são operados, percebe-se ainda mais que as organizações operam seus projetos de formas múltiplas, ainda que a implementação direta tenha maior destaque:



**70%**

possuem pelo menos um projeto na área de educação **desenvolvido e operado diretamente;**



**66%**

possuem pelo menos um projeto na área de educação **que é próprio, mas executado em parceria com terceiros;**

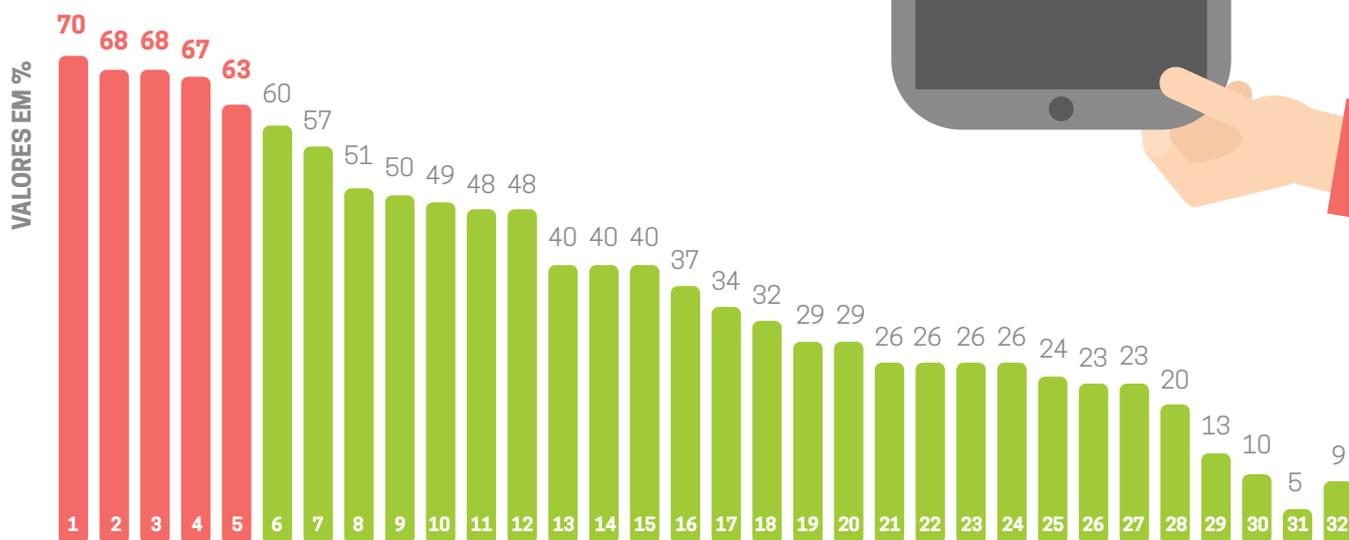


**52%**

possuem pelo menos um projeto na área de educação **através do apoio a iniciativas com recursos financeiros ou técnicos;**

## ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Dentre as estratégias mais frequentes adotadas nos projetos de educação por esses 82 investidores sociais, destacam-se:



- 1** Fortalecimento de organizações / grupos / comunidades; **2** Ensino e capacitação de crianças, jovens, membros da comunidade; **3** Ações de mobilização / conscientização / articulação; **4** Promoção de eventos, palestras, seminários; **5** Articulação e fortalecimento de redes; **6** Atendimento direto ao público alvo do projeto / programa; **7** Desenvolvimento e transferência de tecnologia / metodologia / inovação; **8** Apoio ao desenvolvimento de políticas públicas; **9** Formação de profissionais do serviço público; **10** Elaboração de publicações e/ou confecção de materiais com foco na temática do projeto / programa; **11** Apoio à produção cultural / intelectual; **12** Formação de lideranças; **13** Promoção e fortalecimento do empreendedorismo; **14** Pesquisas e/ou produção de conhecimento científico; **15** Comunicação a serviço de causas ou grupos populacionais específicos; **16** Apoio / financiamento para organizações ou indivíduos; **17** Doação de alimentos / materiais / equipamentos; **18** Advocacy; **19** Bolsas de estudo; **20** Assessoria técnica ou de gestão para órgãos públicos; **21** Conservação de espaços e patrimônio público, histórico, cultural e biológico; **22** Prêmios; **23** Formação de profissionais de organizações da sociedade civil; **24** Estudo e mitigação de impactos (ambientais e/ou socioeconômicos); **25** Construção de espaços, realização de obras / reformas; **26** Desenvolvimento e apoio a negócios sociais; **27** Obtenção de certificação; **28** Assessoria técnica ou de gestão para organizações da sociedade civil; **29** Controle social / monitoramento do poder público; **30** Assistência social / jurídica; **31** Gestão direta de equipamentos públicos ou unidades de conservação; **32** Outros.

**Nos projetos e programas de educação, há a prevalência de investidores sociais desenvolvendo:**

**70%**

iniciativas relacionadas ao fortalecimento de organizações / grupos / comunidades

**68%**

atividades de ensino e capacitação de crianças, jovens, membros da comunidade

**68%**

ações de mobilização / conscientização / articulação

**67%**

promoção de eventos, palestras e seminários

**63%**

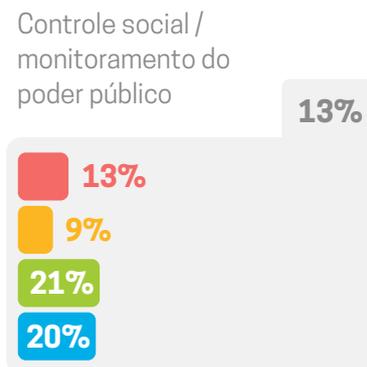
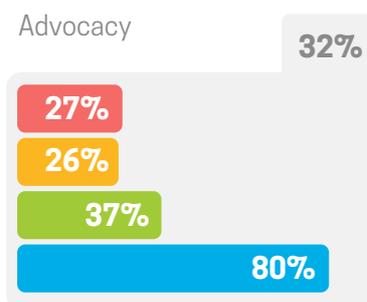
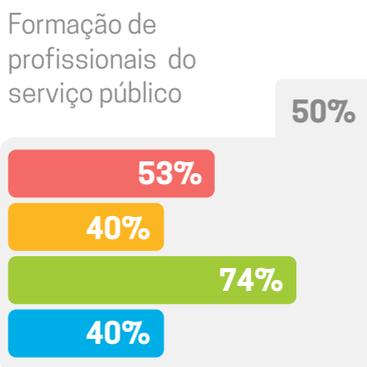
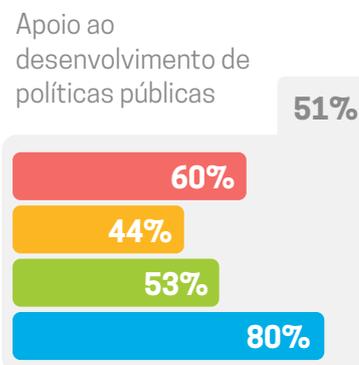
articulação / fortalecimento de redes

Em comparação com outras estratégias de atuação indicadas acima, dentre os 82 investidores sociais que apontaram a área de educação para pelo menos um dos projetos ou programas desenvolvidos, **as ações conectadas mais diretamente a políticas públicas ou com o poder público parecem ter um destaque um pouco menor.**

**Metade dos investidores sociais que têm projetos na área de educação adota ações de apoio ao desenvolvimento de políticas públicas (51%) ou realiza ações de formação de profissionais do serviços público (50%).** Menos de um terço realiza ações de advocacy (32%), presta assessoria técnica ou de gestão a órgãos públicos (29%) ou promove a conservação de espaços e patrimônio público, histórico, cultural e biológico (26%). Em proporção ainda menor, apenas 13% das organizações desenvolve controle social ou monitoramento do poder público em pelo menos um de seus projetos de educação e somente 5% realiza a gestão direta de equipamentos públicos.

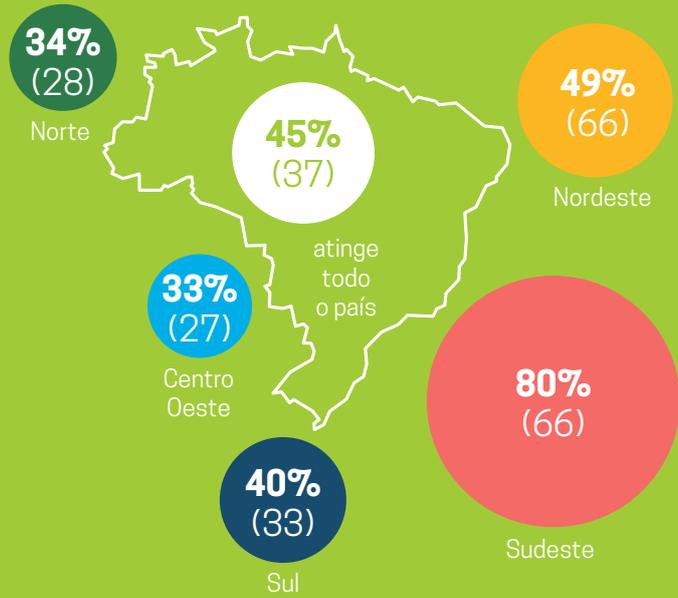
**Os institutos e fundações independentes ou comunitários são os que mais apoiam o desenvolvimento de políticas públicas (80%) e realizam ações de advocacy (80%).** Mas são os institutos e fundações familiares os que mais realizam projetos de formação de profissionais do serviço público (74%) e assessoria técnica ou de gestão para órgãos públicos (37%).

- Empresa
- Inst./Fund. empresarial
- Inst./Fund. familiar
- Inst./Fund. familiar
- Média



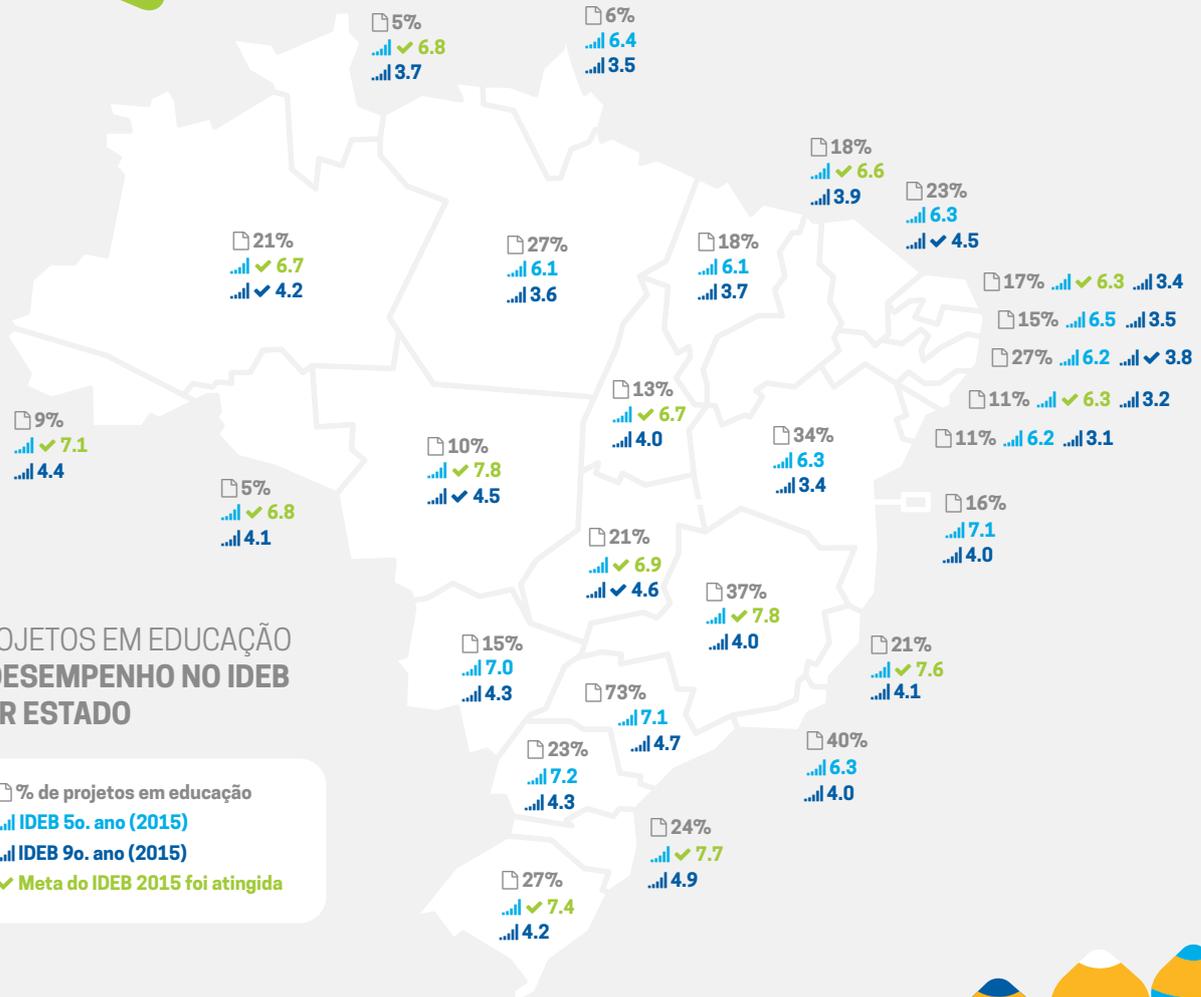
## REGIÕES DE ATUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Do ponto de vista da presença territorial, dentre as 82 organizações com projetos em educação, 45% das organizações relataram desenvolver projetos de abrangência nacional, enquanto 80% afirmaram ter iniciativas no sudeste, 49% no nordeste, 40% no sul, 34% no norte e 33% no centro-oeste.



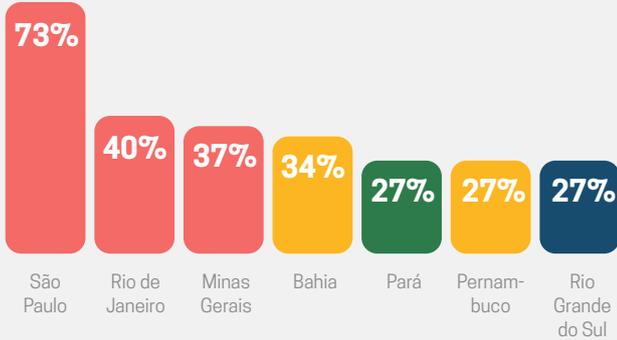
## PROJETOS EM EDUCAÇÃO E DESEMPENHO NO IDEB POR ESTADO

- ☐ % de projetos em educação
- ▒ IDEB 5o. ano (2015)
- ▒ IDEB 9o. ano (2015)
- ✓ Meta do IDEB 2015 foi atingida





ESTADOS NOS QUAIS HÁ  
**MAIS INVESTIDORES SOCIAIS**  
DESENVOLVENDO PROJETOS E  
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO:



ESTADOS NOS QUAIS HÁ  
**MENOS INVESTIDORES SOCIAIS**  
DESENVOLVENDO PROJETOS E  
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO:



## ESTRATÉGIAS DAS ORGANIZAÇÕES

QUE POSSUEM PROJETOS EM EDUCAÇÃO POR REGIÃO (Nº DE ORGANIZAÇÕES):

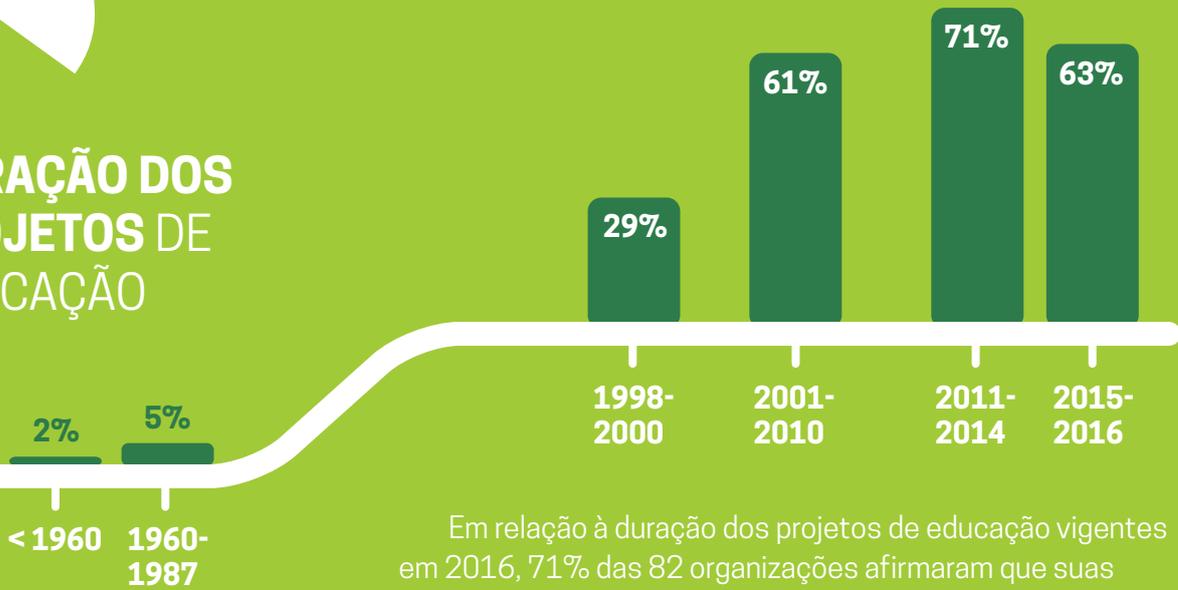
82

BASE  
TOTAL



82

## DURAÇÃO DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO



Em relação à duração dos projetos de educação vigentes em 2016, 71% das 82 organizações afirmaram que suas iniciativas em educação tiveram início entre 2011 e 2014 enquanto 63% relataram que os projetos começaram entre 2015 e 2016. Outros 61% dos investidores sociais mencionaram projetos lançados na primeira década dos anos 2000.

## ESPECIFICIDADES DOS PROJETOS PRINCIPAIS

Dos 82 investidores sociais com pelo menos uma iniciativa na área de educação, 69 (59% das 116 organizações respondentes) destacaram esse tema como **foco de pelo menos um dos 3 projetos ou programas mais representativos de sua atuação** em 2016:

69



Das 323 iniciativas listadas como mais representativas pelos 116 investidores sociais em 2016,

# 108

**PROJETOS OU PROGRAMAS**



## 33%

de 69 organizações tem como foco a

## EDUCAÇÃO



Isso significa que

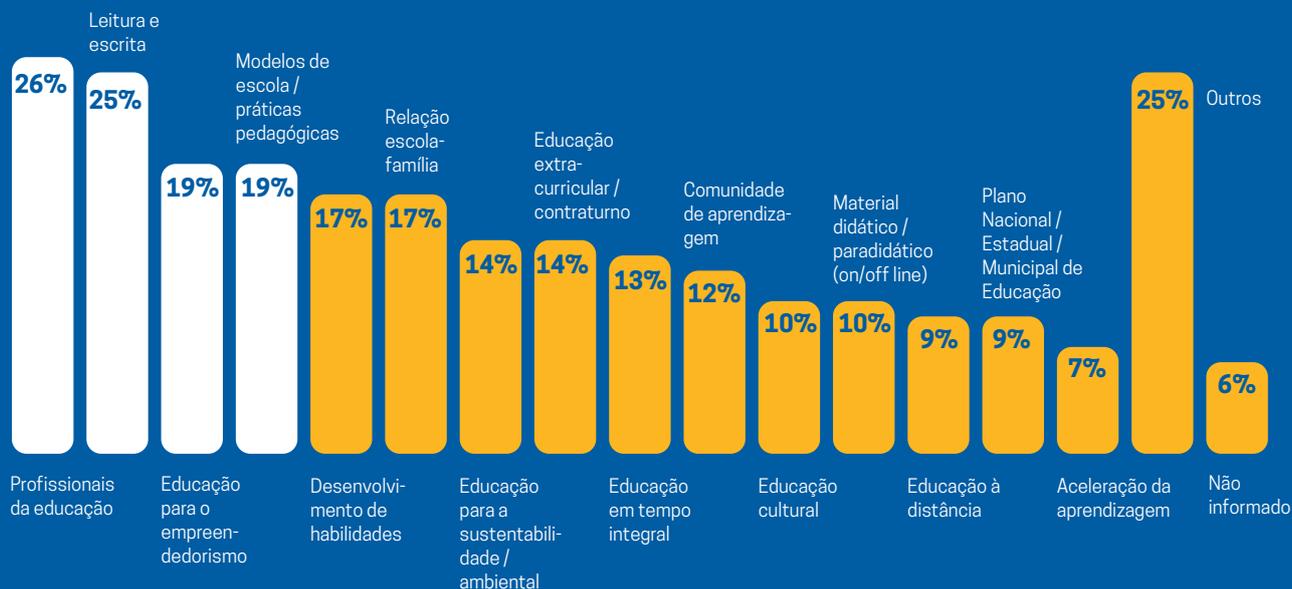


**1 EM CADA 3 PROJETOS OU PROGRAMAS IDENTIFICADOS COMO PRIORITÁRIOS PELOS INVESTIDORES SOCIAIS SÃO NESSA ÁREA.**

Para fins de comparação, o desenvolvimento local / comunitário / de base, que ocupou o segundo lugar no ranking, foi foco de 32 projetos e programas citados como mais representativos (10%) pelos 116 investidores sociais que participaram do Censo GIFE 2016.

Cerca de um quarto dos 69 investidores sociais que destacaram projetos de educação entre as suas 3 iniciativas mais representativas **tem como foco de atuação os profissionais de educação (26%) e a leitura e a escrita (25%), seguidos da educação para o empreendedorismo (19%) e de modelos de escolas e práticas pedagógicas (19%).**

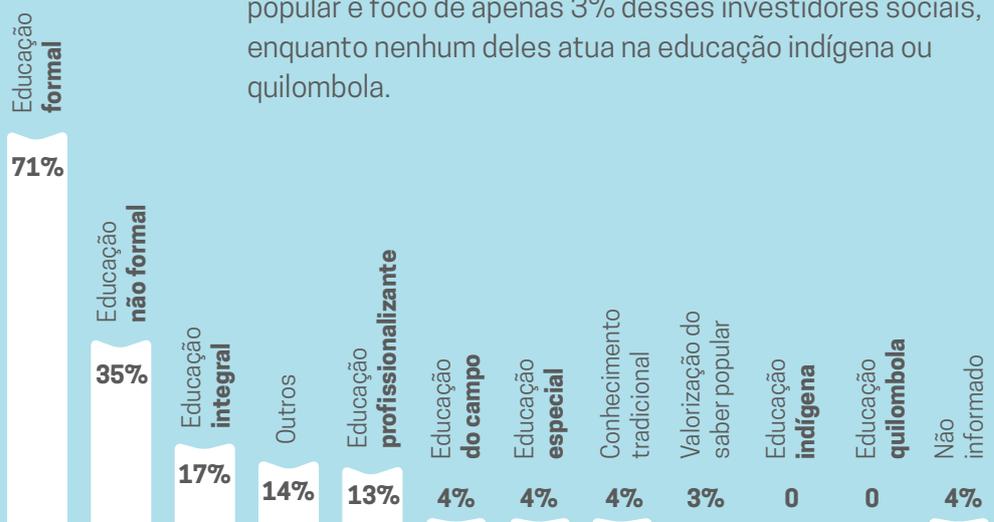
**NOTA:** Cada organização poderia escolher até 3 focos de atuação em uma lista com 27 alternativas. Para facilitar a visualização, foram destacadas no gráfico somente as principais categorias.



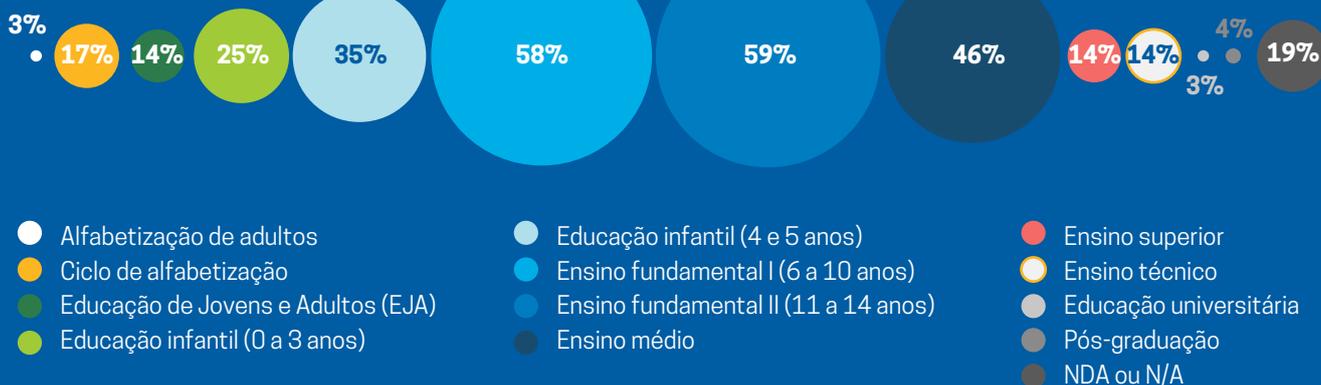
## MODALIDADES PRIORIZADAS NOS PROJETOS

As organizações indicaram ainda as modalidades priorizadas em educação para seus três principais projetos. A grande maioria (71%) dos 69 investidores sociais que destacaram projetos de educação entre suas três iniciativas mais representativas declaram atuar no ensino formal, seguidos de 35% na educação não formal e 17% na educação integral. O ensino profissionalizante responde por apenas 13% enquanto a educação no campo, a educação especial e o conhecimento tradicional aparecem empatados no antepenúltimo lugar com 4%. A valorização do saber popular é foco de apenas 3% desses investidores sociais, enquanto nenhum deles atua na educação indígena ou quilombola.

**NOTA:** Cada organização poderia escolher até dois temas centrais.



Em relação às etapas de ensino, a maioria atua no Ensino Fundamental II (59%) e no Ensino Fundamental I (58%). O Ensino Médio também é foco de quase metade dos investidores sociais com projetos prioritários na área de educação (46%). Pós graduação (4%), extensão universitária (3%) e alfabetização de adultos (3%) contam com a atenção de uma proporção menor de investidores sociais.



- Alfabetização de adultos
- Educação infantil (4 e 5 anos)
- Ensino superior
- Ciclo de alfabetização
- Ensino fundamental I (6 a 10 anos)
- Ensino técnico
- Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- Ensino fundamental II (11 a 14 anos)
- Educação universitária
- Ensino médio
- Pós-graduação
- NDA ou N/A
- Educação infantil (0 a 3 anos)

## BENEFICIÁRIOS DIRETOS DOS PROJETOS

**78%** dos investidores sociais atuam com indivíduos ou grupos de indivíduos;

**36%** enfocam profissionais de categorias específicas da administração pública;

**23%** desenvolvem iniciativas voltadas para a sociedade em geral;

**14%** direcionam seus esforços para apoio a organizações da sociedade civil;

**9%** atuam com órgãos / serviços / programas no âmbito da administração pública;

**7%** focalizam profissionais de categorias específicas de organizações da sociedade civil.

Em relação a grupos populacionais específicos, para aqueles que selecionaram indivíduos como beneficiários diretos consta apenas um projeto com foco em meninas / mulheres e um com foco em populações tradicionais entre os três principais projetos de educação mencionados pelas organizações. Os projetos são desenvolvidos por duas organizações diferentes. Não há projetos voltados a negros / afrodescendentes ou comunidades quilombolas.

**A maior parte dos investidores sociais priorizam indivíduos e grupos de indivíduos em seus projetos mais representativos de educação.** Os institutos e fundações familiares são os que mais direcionam seus projetos prioritários de educação para profissionais da administração pública (56%) enquanto os institutos e fundações comunitários são os que mais têm organizações da sociedade civil como beneficiários (40%).

Indivíduos / grupos de indivíduos

**78%**

80%

89%

56%

80%

Profissionais de categorias específicas da administração pública

**36%**

20%

33%

56%

20%

Órgãos / serviços / programas no âmbito da administração pública

**9%**

10%

8%

6%

20%

Organizações da sociedade civil

**14%**

10%

17%

6%

40%

Profissionais de categorias específicas de organizações da sociedade civil

**7%**

0

8%

11%

0

Sociedade em geral

**23%**

30%

19%

33%

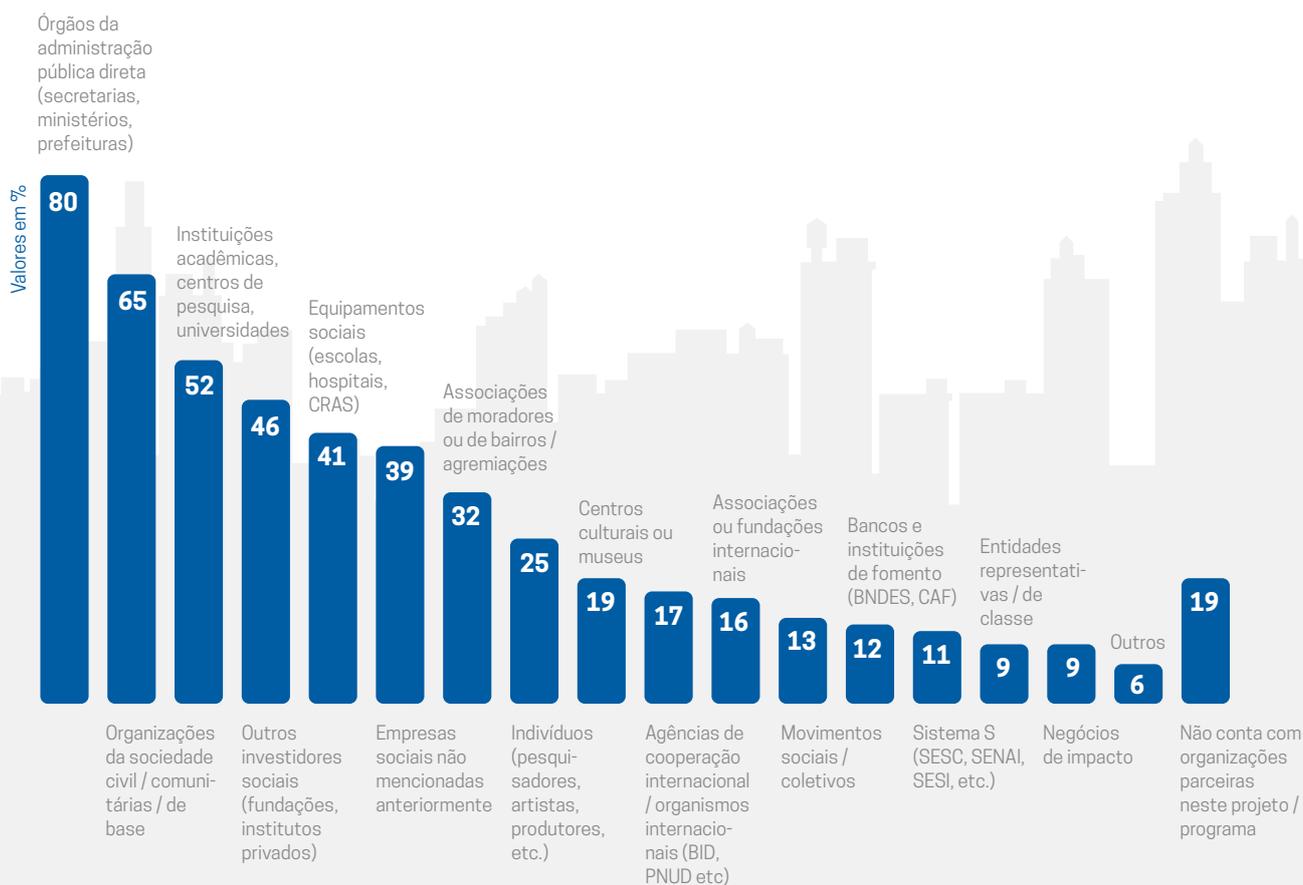
0

■ Empresa
 ■ Inst/Fund. empresarial
 ■ Inst/Fund. familiar
 ■ Inst./Fund. independente
 ■ Média ou comunitário

**Profissionais de categorias específicas da administração pública, aparecem como o segundo tipo de beneficiário mais citado pelas organizações,** ainda que tenham sido mencionados em percentual bastante inferior em relação aos indivíduos/ grupos de indivíduos.

De outro lado, os **órgãos da administração pública foram os mais citados pelos investidores sociais como parceiros para a realização de pelo menos um de seus três projetos mais representativos de educação (80%).** Esses dados refletidos à luz das estratégias de atuação já apresentadas apontam para como os institutos e fundações têm buscado se aproximar e/ou se alinhar às políticas públicas nos projetos de educação.

Ainda em relação às parcerias, **em segundo e terceiro lugares aparecem as organizações da sociedade civil (65%) e as instituições acadêmicas e centros de pesquisa (52%).** Chama a atenção também a importância de outros investidores sociais como parceiros de 46% das organizações em seus projetos prioritários de educação, indicando uma possibilidade de articulação dentro desse universo de atores.



O percentual de organizações com parcerias formais com órgãos da administração pública nos projetos prioritários de educação é maior entre institutos e fundações familiares (94%) e institutos e fundações empresariais (86%). E cai significativamente no conjunto das empresas (50%) e dos institutos e fundações independentes ou comunitários (40%).

Já as parcerias formais com organizações da sociedade civil nos projetos prioritários de educação prevalecem nos institutos e fundações independentes ou comunitários (80%) em comparação com os institutos e fundações empresariais (67%), institutos e fundações familiares (61%) e as empresas (60%).

## DO PONTO DE VISTA DA AVALIAÇÃO:

**78%** dos investidores sociais avaliaram seus projetos prioritários de educação com equipe própria;

**59%** contaram com consultoria externa para avaliar os três programas e projetos mais representativos em educação;

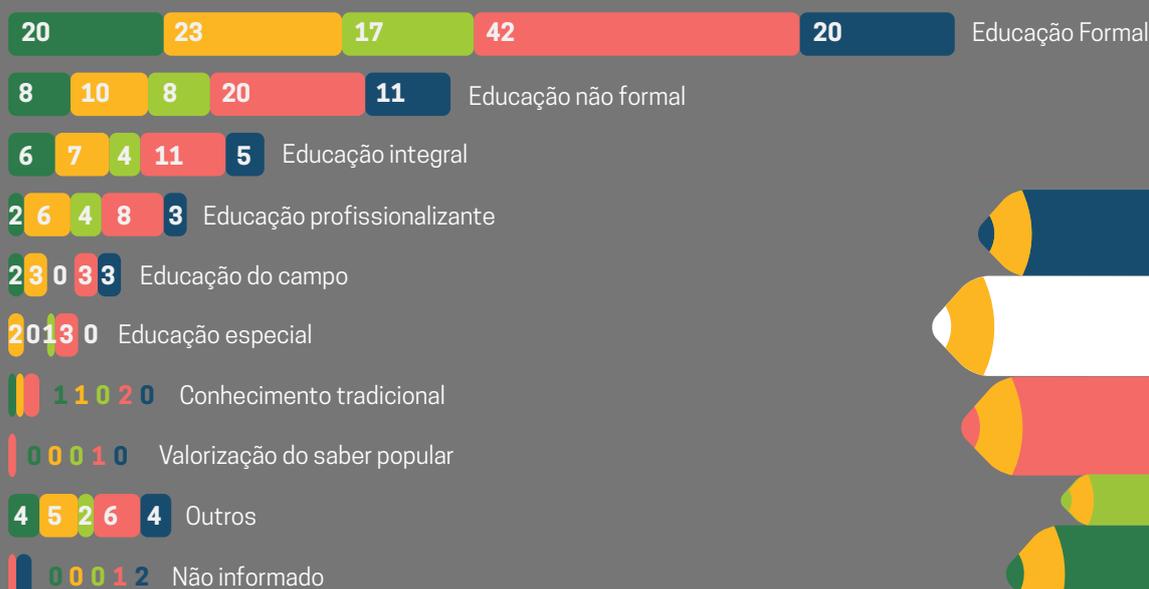
**51%** não avaliaram suas iniciativas principais na área de educação.



## 3 PROJETOS OU PROGRAMAS MAIS REPRESENTATIVOS DE EDUCAÇÃO

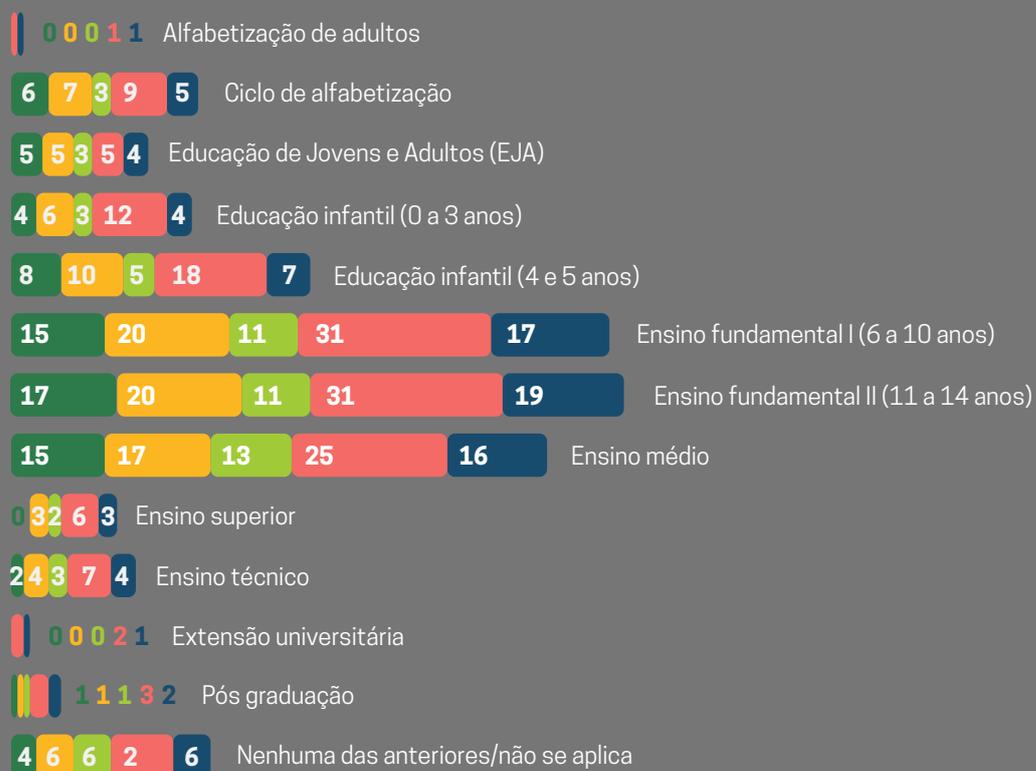
APOIADOS PELOS INVESTIDORES SOCIAIS EM 2016 POR REGIÃO DO BRASIL

ORGANIZAÇÕES POR **TEMAS DE ENSINO** EM CADA REGIÃO:



## ORGANIZAÇÕES POR **ETAPAS DE ENSINO** EM CADA REGIÃO:

**BASE  
TOTAL**



**NOTA:** Os dados se referem às organizações que destacaram projeto de educação entre as suas 3 iniciativas mais representativas



ORGANIZAÇÕES POR **CAMPOS DE ATUAÇÃO** EM CADA REGIÃO:



**NOTA:** Cada organização poderia escolher até 3 campos de atuação em uma lista com 27 alternativas. Para facilitar a visualização, foram destacadas no gráfico somente as principais categorias.



REALIZAÇÃO



APOIO

Instituto C&A

EM PARCERIA COM



São Paulo, 2019